

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Contas do Ofertório para igreja

nova: No ofertório mensal deste mês, a favor da construção da nova igreja e centro paroquial, foram entregues os seguintes donativos, por ordem decrescente: Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 110 €; Notas e moedas soltas – 88,70 €; Teresa e Palmira, e 2 anónimos – 30 € cada; Luís Lopes e Maria Martins Freitas – 20 €; Margarida de Jesus Sousa Lima e 1 anónimo – 10 € cada; 2 anónimos – 5 € cada; 1 anónimo – 2 €. Total entregue – 590,70 €. Parabéns e um grande “Bem hajam” para os que contribuíram!

Ofertório mensal para a igreja

nova: Por ser o 2.º domingo do mês, o ofertório das Missas do próximo domingo reverte a favor da construção da nova igreja e centro paroquial. Leve para casa um envelope para nele depo-

sitar a sua oferta. Seja generoso(a)!

Donativos para a nova Igreja e Centro Paroquial:

Foram entregues esta semana os seguintes donativos para a construção da nova Igreja e Centro Paroquial: Águeda de Jesus Martins Ramos – 60 € (mensal); Angelina Antónia Pinelo – 50 €; Fernando Moreira – 10 €; José Augusto Almeida Faria – 30 € (mensal); Anónimo – 10 €; Anónima – 110 € (mensal); Anónima – 10 € (mensal); Maria dos Anjos – 10 € (mensal); Pe. Manuel José Torres Lima – 250 € (mensal, referente à renúncia à mensalidade como pároco); Vítor Manuel Gonçalves Vieira – 5 € (mensal); Esmeralda Martins de Sousa Miranda – 10 € (mensal); Anónima – 20 €; Jaime Carvalho – 5 €; Júlia Costa – 50 €. Bem hajam!

MISSAS

Dia	Hora	Intenções
4	Seg 18,30	Artur Azevedo Alves
5	Ter 18,30	Alfredo Cerdeira Esteves; Carlos Manuel Martins da Silva; Olin-da Rosa Rodrigues
6	Qua 18,30	Domingos Fernandes, Conceição Coelho e José Pedro Coelho; Teresa de Jesus Parente; Carlos Alberto Viana Cunha Matos
7	Qui 18,30	Pais e irmãos da família Mendes Gomes e Sogros; José Rodrigues e filhos, Acúrio de Brito e esposa; Teresa da Silva e Fernando Pereira; Valdemar Crisóstomo do Souto
8	Sex 18,30	José do Rosário, José Mendes e João Paulo; Luís da Rocha e Maria José Silva; Mário Alves Cadilha e Virgínia da Lomba Cadilha; Isabel Lomba Ferraz
9	Sáb 18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Francisco da Silva e Maria José Araújo; Aurora Cerqueira; Maria Adelina Pires Franco e João Varajão; Luís Enes da Costa Jácome e José Pedro Rua da Costa; Manuel de Jesus Duarte; Luís Cristino Soares Alheira; José Saraiva de Brito e Glória Correia da Fonte
10	Dom 10	Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra

PARÓQUIA VIVA

N.º 508 – 03/10/2010

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 30 200 99 91 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 30 200 65 54

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



27.º Domingo Comum – Ano C



«Os Apóstolos disseram ao Senhor: “Aumenta a nossa fé”. O Senhor respondeu: “Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta amoreira: ‘Arranca-te daí e vai plantar-te no mar’, e ela obedecer-vos-ia. ... quando tiverdes feito tudo o que vos foi ordenado, dizei: ‘Somos inúteis servos: fizemos o que devíamos fazer’.”» (Evangelho)

Obesidade Mental (de Andrew Oitke)

O prof. Andrew Oitke publicou o seu polémico livro «Mental Obesity», que revolucionou os campos da educação, jornalismo e relações sociais em geral.

Nessa obra, o catedrático de Antropologia em Harvard introduziu o conceito em epígrafe para descrever o que considerava o pior problema da sociedade moderna.

«Há apenas algumas décadas, a Humanidade tomou consciência dos perigos do excesso de gordura física por uma alimentação desregrada.

Está na altura de se notar que os nossos abusos no campo da informação e conhecimento estão a criar problemas tão ou mais sérios que esses.»

Segundo o autor, «a nossa sociedade está mais atafalhada de preconceitos que de proteínas, mais intoxicada de lugares-comuns que de hidratos de carbono.

As pessoas viciaram-se em estereótipos, juízos apressados, pensamentos tacanhos, condenações precipitadas.

Todos têm opinião sobre tudo, mas não conhecem nada.

Os cozinheiros desta magna "fast food" intelectual são os jornalistas e comentadores, os editores da informação e filósofos, os romancistas e realizadores de cinema.

Os telejornais e telenovelas são os hamburgers do espírito, as revistas e romances são os donuts da imaginação.»

O problema central está na família e na escola.

«Qualquer pai responsável sabe que os seus filhos ficarão doentes se comerem apenas doces e chocolate.

Não se entende, então, como é que tantos educadores aceitam que a dieta mental das crianças seja composta por desenhos animados, videojogos e telenovelas.

Com uma «alimentação intelectual» tão carregada de adrenalina, romance, violência e emoção, é normal que esses jovens nunca consigam depois uma vida saudável e equilibrada.»

(Continua na pág. 3)

27.º Domingo do Tempo Comum – Ano C

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: *Hab. 1, 2-3; 2, 2-4*

2.ª leitura: *2 Tim. 1, 6-8.13-14*

Evangelho: *Lc. 17, 5-10*

- Renovação ou refundação? -

O Concílio Vaticano II consagrou um movimento de renovação da Igreja católica a que vários movimentos (bíblico, litúrgico, catequético, mariano) já tinham dado início desde os começos do século XX. Essa renovação foi não só consagrada, mas também exigida e impulsionada pelo referido Concílio e retomada por documentos posteriores da Igreja, designadamente pela “Nova Evangelização” lançada por João Paulo II. Recentemente, os nossos Bispos, após a visita do santo Padre, lançaram o desafio de “Repensar juntos a Pastoral da Igreja em Portugal”, com a mesma finalidade.

Vem esta introdução a propósito dos textos deste domingo, a partir dos quais talvez seja mais exacto falar em ‘refundação’ e não apenas em ‘renovação’, dado que esta pode resumir-se a meros retoques plásticos, que apenas melhoram a aparência, sem alterar a essência da realidade. Ora não se trata de mera cirurgia plástica, mas de profunda renovação, de autêntica refundação.

A isso nos convida o Senhor Jesus no evangelho de hoje, ao deslocar a questão do ter muita ou pouca fé, para ter ou não ter fé, aquela fé que, no dizer de S. Policarpo, “é seguida pela esperança e precedida pela caridade para com Deus, para com Cristo e para com o próximo”.

É por isso que S. Paulo convida Timóteo a reanimar o dom que tinha recebido pela imposição das suas mãos. Não se trata de uma fé tímida, cansada e desencantada, num reconhecimento implícito de uma causa perdida, mas de uma fé vigorosa, capaz de mover montanhas!

Só com uma fé assim seremos capazes de não desespearar, nem desistir perante o aparente alheamento de Deus face a tanta injustiça que por toda a parte campeia, mas a aguardarmos serena, firme e activamente a hora de Deus. É isso que significa a afirmação “o justo viverá pela sua fidelidade”. De facto, “fidelidade” é a fé passada para a realidade da vida, para as situações concretas em que nos encontramos.

Vale a pena começar por prestar atenção à forma rotineira, mecânica e apressada como, em cada domingo, fazemos a nossa profissão de fé. Traduzirá ela, dessa forma, alguma decisão, algum compromisso de vida, alegre e conscientemente assumido? Se, nem aí, há entusiasmo, determinação e alegria, até onde poderá ir o nosso testemunho de cristãos face ao mar revolto e desfavorável da vida e aos desafios que a actual crise, muito mais vasta que o aspecto económico-financeiro, nos coloca?

Pe. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Inscrições para a Catequese:

Lembramos que estão a decorrer as inscrições para a Catequese, para o ano 2010/2011, nas horas de funcionamento do Cartório Paroquial para todas as crianças ou adolescentes que entram pela primeira vez na Catequese da Infância ou da Adolescência. Para a inscrição, trazer uma foto tipo passe e, se foram baptizados fora da paróquia, a Cédula de Vida Cristã. Se vierem transferidos de outra paróquia, devem trazer também documento comprovativo dos anos de catequese já frequentados, assinado pelo respectivo pároco.

Reunião geral de Catequistas:

O pároco reúne com todos os Catequistas da paróquia na próxima 5.ª feira, dia 7, às 21,30 h., no Centro de Convívio.

Reunião do Conselho Pastoral

Paroquial (CPP): Na próxima 6.ª feira, dia 8, às 21 h., no Centro de Convívio, realiza-se mais uma reunião ordinária do CPP, destacando-se da agenda de trabalhos os seguintes assuntos: 1. Avaliação das actividades realizadas no ano pastoral 2009/2010; 2. Apresentação de propostas e sugestões dos representantes dos diversos grupos paroquiais para o ano pastoral 2010/2011; 3. Distribuição de tarefas para as próximas actividades pastorais e realizar; 4. Outros assuntos. O pároco apela à presença de todos os membros do CPP e lembra que, no início da reunião, antes da ordem do dia, qualquer paroquiano pode apresentar algum assunto referente à Pastoral da paróquia.

(Continua na pág. 4)

Obesidade Mental (de Andrew Oitke)

(Continuação da 1.ª página)

Um dos capítulos mais polémicos e contundentes da obra, intitulado “Os Abutres”, afirma: «O jornalista alimenta-se hoje quase exclusivamente de cadáveres de reputações, de detritos de escândalos, de restos mortais das realizações humanas.

A imprensa deixou há muito de informar, para apenas seduzir, agredir e manipular.»

O texto descreve como os repórteres se desintegram da realidade fervilhante, para se centrarem apenas no lado polémico e chocante.

«Só a parte morta e apodrecida da realidade é que chega aos jornais.»

Outros casos referidos criaram uma celeuma que perdura.

«O conhecimento das pessoas aumentou, mas é feito de banalidades.

Todos sabem que Kennedy foi assassinado, mas não sabem quem foi Kennedy.

Todos dizem que a Capela Sistina tem tecto, mas ninguém suspeita para que é que ela serve.

Todos acham que Saddam é mau e Mandela é bom, mas nem desconfiam porquê.

Todos conhecem que Pitágoras tem um teorema, mas ignoram o que é um cateto».

As conclusões do tratado, já clássico, são arrasadoras.

«Não admira que, no meio da prosperidade e abundância, as grandes realizações do espírito humano estejam em decadência.

A família é contestada, a tradição esquecida, a religião abandonada, a cultura banalizou-se, o folclore entrou em queda, a arte é fútil, paradoxal ou doentia.

Floresce a pornografia, o cabotinismo, a imitação, a sensaboria, o egoísmo.

Não se trata de uma decadência, uma «idade das trevas» ou o fim da civilização, como tantos apregoam.

É só uma questão de obesidade.

O homem moderno está adiposo no raciocínio, gostos e sentimentos.

O mundo não precisa de reformas, desenvolvimento, progressos.

Precisa sobretudo de dieta mental.»